

### **382 - CONTROLE DE PLANTA ADULTA DE “AMARELINHO” (*Tecoma stans*) COM HERBICIDAS SELETIVOS, APLICAÇÃO BASAL, EM MANUTENÇÃO DE PASTAGEM.**

DUTRA, I.\* (Dow AgroSciences, Dourados-MS, isdutra@dow.com), CARVALHO, J.C. (Dow AgroSciences, Londrina-PR, claudionir@dow.com), MELOTTO, E. (Dow AgroSciences, SP).

Com o objetivo de avaliar a eficiência dos herbicidas picloram + triclopyr (Togar\* TB) e triclopyr (Garlon\* 480BR), no controle seletivo do “amarelinho”, foi conduzido um experimento no Norte do Paraná durante a safra 2002/03. A infestação consistia, em média, de quatro plantas por m<sup>2</sup> e estavam com cerca de 2,0 m de altura, tinham sido roçadas apenas uma vez, a um ano atrás e apresentavam diâmetro do caule de 3-5 cm. O experimento foi aplicado com equipamento costal manual Jacto, munido de um único bico, com ponta cônica 2 e regulagem para jato estreito, em aplicação basal, dirigida ao terço inferior de cada planta da parcela. O volume gasto foi em média de 30,75 ml por planta. As parcelas mediam 3,5 x 3,5 m e o delineamento experimental adotado foi blocos casualizados com três repetições. Os tratamentos foram: Togar\* TB a 8%, 12%, 16%, 20% e 24% v/v e Garlon\* a 4%, 6% e 8% v/v. Utilizou-se como padrão o picloram (Padron\*) a 2% v/v e Padron\* + Garlon\* 480BR a 2% + 1% v/v, ambos aplicados no toco recém cortado, tebuthiuron (Graslan\* 100P) a 40 g aplicado no solo ao redor de cada planta. Foram realizadas avaliações visuais aos 32, 59, 95, 120, 152, 200, 247, 311 e 367 dias após tratamento (DAT). Observou-se que até os 95 DAT, todos os tratamentos apresentavam controle insatisfatório, entre 30 e 68%, porém, nas avaliações subseqüentes, todos os tratamentos aumentaram sua eficiência e na última avaliação (367 DAT), o melhor tratamento foi Garlon a 8% v/v (95%), comparável a Graslan 40 g/planta (100%).

\*Marca registrada da Dow AgroSciences